

# A IMPRENSA.

PERIODICO POLITICO.

A Imprensa publica-se uma vez por semana. Assigna-se a 10\$000 por anno, 5\$000 por semestre, 4\$000 por trimestre na sua typographia á rua Barroso n. Publicações, conforme o ajuste; numero avulso 240 reis. Os authographos dos artigos em-b-ra não se publicuem, não se restitnem.

ANNO III.

THERESINA, SABBADO 19 DE ABRIL DE 1868.

NUMERO 143

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO 1867.

—Portaria—concedendo a permuta que lhe requererão os professores publicos Benedicto Alves Pacheco e Raimundo Pereira de Carvalho, aquelle para a cadeira da villa de Marvão, e este para a da Independencia.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—nomeando ao cidadão Romualdo Ferreira Sant'ago para reger interinamente a cadeira de 1.<sup>as</sup> letras do sexo masculino da Independencia.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—concedendo 3 mezes de licença com os vencimentos ao juiz municipal da capital e mestre do lyceu, Dr. Joaquim Damasceno Nogueira.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—concedendo 6 mezes de licença para tratar de seus interesses, ao tenente quartel-mestre do 27.<sup>o</sup> batalhão da guarda nacional do municipio da capital, Roberto Joaquim Couto.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Circular aos juizes municipaes—remettendo um exemplar impresso do aviso circular do ministerio dos negocios estrangeiros, datado de 6 de setembro ultimo, a fim de que S. Mc. faça observar e executar fielmente nos termos de sua jurisdicção o que elle prescreve.

—Officio ao commandante superior de S. Raimundo Nonnato—declarando que forão julgados aptos para o serviço da guerra, na inspecção de saude por que passarão, os guardas nacionaes designados, Antonio Barbosa da Silva, Bazilio Pereira da Silva e Hygino Pereira de Souza, por S. S. remettidos por conta do contingente que coube dar esse municipio

—Idem ao dr. juiz de direito de Oeiras—enviando para sua intelligencia, a copia do officio do inspector da thesouraria de fazenda sobre os livros do registro geral das hypotheças d'essa comarca.

**Dia 31.**

—Portaria—exonerando o padre José Marques da Rocha do cargo de inspector parochial da villa de S. Gonçalo, por assim o haver pedido.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—mandando dar passagem no vapor Paranaguá, d'esta cidade para a da Parnahyba ao alferes André Monteiro da Cunha.

Officiou-se ao agente na Parnahyba mandando dar passagem ao mesmo para o Ceará.

—Officio ao inspector da administração de fazenda, provincial—communicando que João Augusto Roza, nomeado para reger interinamente a cadeira

de 1.<sup>as</sup> letras do 1.<sup>o</sup> districto d'esta capital, entrou em exercicio a 29 do espirante.

—Idem ao mesmo—communicando que o professor nomeado interinamente para reger a cadeira de 1.<sup>as</sup> letras de Marvão, Romualdo Ferreira Sant'ago, entrou em exercicio do referido cargo no dia 7 do espirante,

—Idem ao commandante superior de Valença—mandando submeter a conselho de disciplina, o tenente quartel-mestre do 6.<sup>o</sup> esquadrão de cavallaria de seu commando superior Luiz José da Silva, pelo facto constante do officio junto por copia.

—Idem ao agente da companhia maranhense na Parnahyba—mandando dar passagem de estado, á proa, d'essa cidade para o Ceará, a André Ribeiro dos Santos n'um dos vapores d'essa companhia.

**Dia 2 de novembro.**

—Officio ao Exm. Sr. Dr. Eduardo Pindabyba de Mattos, vice presidente do Rio de Janeiro—declarando que foi entregue o exemplar do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, passou a S. Ex. a administração d'essa provincia, por occasião de tomar assento na camara dos Srs. deputados.

—Idem ao inspector da thesouraria de fazenda—remettendo, para os fins convenientes, as ordens do thesouro nacional sob n.<sup>os</sup> 52, 53, 55, de 20, 23 e 28 de setembro ultimo, 2 officios da directoria geral das rendas publicas de 16 e 27 d'aquelle mez, e bem assim 4 avisos do ministerio da guerra de 18, 26, 27 do referido mez, e 2 de outubro proximo findo.

—Idem ao mesmo—declarando que o adiantamento feito por ordem da presidencia ao capellão do exercito, padre Carlos Winkler, deve ser descontado pela 5.<sup>a</sup> parte do soldo na forma da lei, por ser em rasão de sua primeira nomeação. Outrosim; deve S. S. mandar pagar-lhe o mez vencido por ter-se demorado n'esta provincia a espera da sahida do vapor.

—Idem ao mesmo—communicando que foi nomeado, por decreto de 1 de setembro ultimo, o bacharel Antonio Pires Ferreira Filho para o cargo de juiz municipal e de orphaõs dos termos reunidos da Parnahyba e Batalha.

Communicou-se ao nomeado.

—Idem ao mesmo—communicando que por decreto de 14 de setembro ultimo, foi nomeado o bacharel Luiz Ayres de Almeida Freitas, para o lugar de juiz municipal e de orphaõs dos termos reunidos de Paranaguá, e Bom Jesus da Gurgueia.

Communicou-se ao nomeado.

—Idem ao inspector da administração de fazenda provincial—remettendo para os fins convenientes, a certidão do ponto dos empregados da secretaria d'esta presidencia, relativa ao mez de outubro proximo findo.

—Idem ao mesmo—determinando

que de S. Mc. suas ordens, para que continuem a ser pagos os professores da escola normal, até que a presidencia servindo-se da autorisação que lhe foi concedida pela resolução provincial n.<sup>o</sup> 599 de 9 outubro ultimo, installe o lyceu, (reado em substituição da mesma escola).

—Idem ao mesmo—remettendo para os fins convenientes a folha das diarias e indenisações de vinda e volta dos deputados d'assembléa legislativa provincial, a contar de 1.<sup>o</sup> ao ultimo do mez de outubro proximo findo.

—Idem ao mesmo—mandando pagar ao porteiro Manoel José de Sant'Anna, a quantia de 3:600 reis de objectos comprados para a secretaria da presidencia.

—Idem á directoria da companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba—agradecendo muito a prova de consideração q' acaba de dar-me, pondo a minha disposição o vapor Paranaguá para conduzir-me com minha familia á cidade da Parnahyba. Cumpri um dever imperioso prestando á companhia coadjuvação franca, porque sempre entendi que de sua prosperidade resultaria em grande parte a prosperidade da provincia.

Offereço aos illustres cavalheiros membros da directoria meu diminuto prestimo na provincia da Pernambuco, para onde parto.

—Idem a Antonio Moreira do Carmo—pedindo para que S. mc. se encarregue de mandar preparar para o palacio da presidencia um reposteiro e dous para a secretaria do governo, sendo pago cada um a 130\$000 reis.

—Idem ao commandante superior—mandando submeter a conselho de disciplina os guardas a que se refere o officio junto por copia.

—Idem á camara municipal de Marvão—declarando que deve esse camara mandar pôr de novo em praça os materias da casa de sua propriedade, que se acha demolida, visto não terem apparecido licitantes a elles.

**Dia 4.**

—Portaria—demittindo o delegado de policia de Pedro 2.<sup>o</sup> capitão Antonio José Vidal de Negreiros, por ter de retirar-se para esta capital bem como o subdelegado de policia do 1.<sup>o</sup> districto de Peracuruca Luiz Antonio de Mello por assim o haver pedido, e o 2.<sup>o</sup> suplente do delegado da Parnahyba Francisco Severiano de Moraes Correia em rasão de não ter solicitado o titulo, e nomeando para substituil-os os cidadãos seguintes:

Para delegado de policia de Pedro 2.<sup>o</sup> Raimundo Pereira Brandão.

Para supplentes do mesmo.

1.<sup>o</sup> o 5.<sup>o</sup> Quintino Pereira de Souza.

5.<sup>o</sup> José Barroso de Oliveira.

Para suplente de delegado da Parnahyba.

2.<sup>o</sup> Antonio Francisco de Barros.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—concedendo 45 dias de licença com ordenado ao official maior

da secretaria d'assembléa, bacharel Francisco Martins da Fonseca, para tratar de sua saude.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—concedendo ao official da secretaria da presidencia, Lafayette Fernandes de Moraes, 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—concedendo ao alferes porta-bandeira da guarda nacional da capital André Monteiro da Cunha 6 mezes de licença para tratar de seus negocios fora da provincia.

—Idem—exonerando o 1.<sup>o</sup> suplente do subdelegado de policia do 1.<sup>o</sup> districto da Parnahyba Antonio de Seixas Loureiro, por assim o haver pedido.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—concedendo 4 mezes de licença para tratar de seus negocios, ao sargento vago mestre do 1.<sup>o</sup> balalhão da guarda nacional da capital Jeremias Cavalcante de Albuquerque.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Idem—dispensando o 1.<sup>o</sup> juiz de paz da freguezia de Jeromenha, Bertolino Alves e Rocha da multa de 300\$ reis que lhe fora imposta por não ter comparecido para presidir a junta de qualificação de votantes, como era seu dever.

Fizerão-se as precisas communicações.

—Portaria—mandando dar passagem de ré, no vapor Paranaguá, da cidade da Parnahyba para esta capital, a Alvaro d'Assis Osorio Mendes.

—Idem—mandando dar passagem no mesmo vapor, desta cidade para a da Parnahyba, a D. Anna Ferreira Barbosa de Carvalho e D. Carolina Ferreira de Moraes, e de proa a uma escrava; assim como da Parnahyba para esta capital a D. Firmina Carolina Ferreira de Moraes.

—Officio ao Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas—convidando-o, para, na qualidade de 2.<sup>o</sup> vice-presidente tomar conta, amanhã, da administração da provincia, por ter S. M. o Imperador, por decreto de 29 de setembro ultimo, concedido-me a exoneração que pedi do cargo de presidente desta provincia, e por achar-se ausente o 1.<sup>o</sup> vice-presidente.

—Idem ao Dr. chefe de policia—communicando para seu conhecimento e fins convenientes que o governador da ilha de Cuba participou ao ministro de S. M. catholica na corte que por graves considerações não será por em quanto posto ali em execução o real decreto de 14 de maio ultimo, que dispensou passaporte, assim aos nacionaes como aos estrangeiros, que entrarem e sahirem da referida ilha e da do Porto Rico.

—Idem ao inspector da thesouraria de fazenda—mandando abonar, a con-

tar do 1º a 15 deste mez, a etapa a 13 praças do exercito, 5 guardas nacionaes designados e 5 recrutas de marinha, que nesta data seguem para a cêrte; e bem assim a 1 inferior, 1 cabo e 10 soldados que os vão escoltando até o Ceará, a contar do 1º deste mez a 15 de dezembro vindouro.

—Idem ao mesmo—communicando que o promotor publico de Jaicós e Picós, bacharel Firmino de Sousa Martins, reassumiu no dia 18 de outubro ultimo o exercicio de seu cargo, que havia deixado em 28 de agosto por vir tomar assento na assemblea, o que por motivo de molestia não pôde realisar.

Respondeu-se o officio do mencionado promotor.

—Idem ao mesmo—communicando para os fins convenientes, que o juiz municipal de Piracuruca, bacharel Jesuino José de Freitas entrou, no 1º do corrente, no gozo de 3 mezes de licença que lhe foi concedida com os vencimentos.

Respondeu-se o officio do mencionado juiz municipal.

—Idem ao mesmo—mandando pagar ao alferes Miguel Carlos de Carvalho e Silva Castello Branco a quantia de 130\$000 reis, importancia de um reposteiro que fez para o palacio da presidencia.

—Idem ao mesmo—communicando para os fins convenientes que o commandante do destacamento de Piracuruca, alferes Raimundo Caetano de Moraes, de que tratei a S. S. em officio de 14 de dezembro do anno passado, desta data em diante, passa a ter os vencimentos do seu posto.

—Idem ao mesmo—communicando para os fins convenientes que no dia 2 do corrente reassumio o exercicio de seus cargos, o juiz de direito da capital, e dos feitos da fazenda nacional, Dr. Candido Gil Castello Branco.

Respondeu-se o officio do mencionado juiz de direito.

—Idem ao inspector da administração de fazenda provincial—communicando para os fins convenientes, que a professora publica de Jaicós, Anna Rosa Dias de Freitas, entrou no dia 11 de outubro no gozo de 15 dias de licença com ordenado, que pela respectiva comissão directora da instrução lhe forão concedidos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Respondeu-se o officio do Dr. juiz de direito de Jaicós, membro da comissão directora de instrução d'aquella villa.

—Idem ao mesmo—determinando que expeça suas ordens para que ao tenente-coronel José de Araujo Costa seja paga, logo que apresentar a respectiva conta, a importancia da impressão do relatorio com que abri a assemblea provincial em 9 de setembro proximo findo, com o typographo da capital do Maranhão Belarmino de Mattos.

#### DESPACHOS.

Dia 14 de outubro de 1867.

Forão despachadas as petições de:

Bacharel Manoel Coelho Cintra Junior—Passe-se portaria.

D. Maria Josefa Clementina de Souza—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dia 16.

José Firmino d'Almeida Freitas—Venha pelos canaes competentes.

D. Emilia Rosa Cesar de Mello Paiva—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar de conformidade com sua informação.

Domiciano Francisco da Silva—Informe o Sr. capitão do porto.

Antonio Tavares da Costa—Dê-se.

Dia 17.

Francisco Campello da Silva—Dê-se.

Dia 18.

José Joaquim Alves Pacheco—Sim.

Dia 19.

D. Liduina Maria das Neves—remetido ao Sr. inspector da administração de fazenda provincial para mandar restituir.

A mesma—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Cantanhede—Passe-se portaria.

Constantino da Costa Pereira—Como requer, e marco o praso de 2 mezes para prestar fiança.

Alferes Antonio Genil de Souza Mendes—Passe-se portaria.

Dia 21.

Raimundo José da Silva—Sim.

Bacharel Leonidas Cesar Burlamaque—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dia 22.

O mesmo—Passe-se portaria.

Dorothea Maria de Jesus—Sellado.

Manoel Rodrigues da Silva—Passe-se portaria.

Padre Carlos Winkler—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Benedicto Alves Pacheco—Informe o Sr. Dr. director geral da instrução publica.

Dorothea Maria de Jesus—Informe o Sr. director dos educandos.

Dia 24.

Padre Carlos Winkler—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar adiantar, de conformidade com sua informação.

Dia 25.

Valeriano da Silva Araujo—Seja inspecionado.

Altino Lopes d'Araujo—Seja inspecionado.

Joaquim Galdino de Almeida—Seja inspecionado.

Miguel Ferreira de Vasconcellos—Informe o Sr. inspector da administração de fazenda provincial.

Dia 26.

Joaquim Pereira da Cruz—Indeferido.

D. Zelinda Rosa de Carvalho e Silva—Informe o Sr. Dr. director geral da instrução publica.

Constantino da Costa Pereira—Informe o Sr. inspector da administração de fazenda provincial.

Dia 28.

Bacharel Lino Leoncio d'Assumpção—Indeferido, por não estar esgotado o praso que lhe foi marcado.

Coronel João do Rego Monteiro—Em junta.

Marcos Gomes da Silva—Seja posto em liberdade.

Dorothea Maria de Jesus—Inscreva-se, para ser attendido opportunamente.

Dia 29.

Bacharel Joaquim Damasceno Nogueira—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Rodrigues Sette—Como requer.

Delfino Pessoa Cabral—Passe-se.

Dia 30.

José Pereira da Cruz Furtado—como requer.

Agostinho da Silva Costa—Como requer.

O mesmo—Idem.

Ayres Antonio da Silva—Informe o Sr. director dos educandos.

Roberto Joaquim Couto—Passe-se portaria.

Benedicto Alves Pacheco e Raimundo Pereira de Carvalho—Passe-se portaria.

Justino Mendes Gouveia—Indeferido.

Bacharel Joaquim Damasceno Nogueira—Passe-se portaria, concedendo licença com vencimentos na forma da lei.

Dia 2 de novembro.

Bertolino Alves e Rocha—Passe-se portaria dispensando da multa.

Capitão Lafayette Fernandes de Moraes—Passe-se portaria.

Jeremias Cavalcante de Albuquerque—Passe-se portaria.

André Monteiro da Cunha—Passe-se portaria.

Coronel João de Rego Monteiro—Como requer.

Benedicto Alves Pacheco—Como requer.

Bacharel Francisco Martins da Fonseca—Passe-se portaria.

Dia 4.

Alferes Beltrand José Gomes de Carvalho—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Joaquim Domingues Moreira—Em junta.

Capitão José de Carvalho Lobão—Informe o Sr. commandante superior da União, ouvindo o commandante do 3.º batalhão de que se trata.

Alferes João Martins Vianna—Idem.

Mariano José Thomaz—Como requer.

Manoel Francisco de Paula—Remetido ao Sr. commandante de policia para mandar dar a baixa requerida.

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Dia 25 de Outubro 1867.

—Officio ao Dr. juiz de direito de S. Gonçalo—declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haver S. Mc. marcado o dia 11 de novembro para a abertura da correição d'esse termo.

—Idem ao Sr. Cornelio de Sousa Martins—declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou sciente de haver S. Mc. em 14 do corrente assumido o exercicio de juiz municipal do termo de Oeiras, na qualidade de 6.º supplente.

Dia 26.

—Officio ao Dr. inspector da administração de fazenda provincial—declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haver em 24 do corrente o procurador fiscal dessa administração, bacharel Estevão Lopes Castello Branco, assumido o exercicio do seu emprego, desistindo dos dias que faltão para completar o anno de licença que lhe foi concedido.

Dia 28.

—Officio ao capitão do porto da Parnahyba—declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haver sido depositada a quantia de 1:500\$000 rs. pelo proprietario da escuna ingleza «Floyeno Scud» para poder viajar, conforme S. Mc. lhe communicou em officio de 3 do corrente.

—Idem ao 1º secretario d'assemblea provincial—remettendo a conta de receita e despeza do anno de 1866 a 1867 da camara municipal das Barras, assim como o orçamento da receita e despeza para o de 1867 a 1868, para que S. S. tudo leve a presença d'essa assemblea.

—Idem ao commandante superior da capital—declarando que a S. Exc. o Sr. presidente da provincia forão entregues as copias authenticas das listas dos guardas nacionaes que forão qualificados pelo conselho de revisão, no servico activo e da reserva, e bem assim dos que forão illiminados.

## A IMPRENSA.

THEREZINA, 17 DE ABRIL DE 1868.

A 13 do corrente appareço o n. 31 do «Piahy» feito um verdadeiro somnambulo, a dizer cousas sem nexo, como por exemplo «exequias funerarias luxuosas...»

O «Piahy» veio estigmatizando-nos por não termos mandado soltar foguetes quando aqui chegou o penultimo estafeta de Caxias; mas aquelle jornal não tem nem uma razão para nos censurar; pois, se queria ouvir mais estalos de foguetes do que os que soitou o Sr. Paixão—era fazel-o de seu motu proprio: se nós dormiamos o somno da indifferença, como pretende aquelle jornal, o que fez elle que não esteve bem alerta, e só agora é que se ergue—como somnambulo—para bradar que deixamos apagar-se o fogo sagrado?...

O que fizerão os vermelhos desta capital—que não promoverão tambem «exequias funerarias» em honra do general Flores?

Não devião ter esperado por nós—para alegrarem-se e depois chorarem.

Nós não fazemos monopolio de sentimentos patrioticos, e por isso era mui facil a grey do «Piahy» fazer aquillo que aliás não é exclusivo do partido que está no poder,—mas que é livre a todo o brasileiro: se o não fez, porque queria que o fizessesmos, e porque nos censura?

E o que dizeis do nosso regosijo publico do dia 11 do corrente? Elle foi anterior ao vosso somnambulismo: não acordamos com o barulho que fizestes... .

Veio ainda o «Piahy»—sem consciencia do que dizia,—fallando a respeito da licença que foi cassada ao Sr. major Bacellar; que tendo pedido uma licença de 6 mezes—para tratar de seus negocios FORA DA PROVINCIA—aquí se achava tratando de seus negocios NA CAPITAL DA PROVINCIA, fazendo 2 mezes que indebitamente dizia estar no gozo d'aquella licença!

Que admira pois que o Exm. Sr. presidente da provincia tivesse mandado cassar a referida licença; attendendo ao que lhe representou o digno commandante superior da guarda nacional?

Exhiba o «Piahy» todas as immnidades, privilegios e isenções do seu distincto correligionario que o habilitem a commetter impunemente abusos e insubordinações—e então lhe daremos razão, se a tiver... .

Voltaremos a este assumpto. Lançou tambem o somnambulo uma manopla de ferro—na arena jornalística—ostentando-se campeão denodado em favor de... de quem não vale a pena que se quebre lanças por elle.

Diz o «Piahy» que existe algures um ribeiro puro e christallino que jamais serpeou torvo e sanguineo, como nós tivemos occasião de asseverar, não tendo cataratas nos olhos, que nos fizesse ver deslumbrante alvura aonde realmente nunca existio.

Pois bem: fique o myope, de quem nos compadecemos, com a sua poetica illusão a respeito do seu predilecto ribeiro, certo do que, ao passo que elle tem alli as honras de Permesse, aqui será tido sempre como um verdadeiro Acherente... .

Não sabemos se o somnambulismo nos entenderá: se estivesse inteiramente acordado, nós lhe faliaríamos com mais clareza.

## NOTICIARIO.

**PASSEATA PATRIOTICA.**—Na tarde do dia 11 do corrente, por via de Caxias, soubemos da grata noticia da tomada da capital do Paraguay; sendo o Sr. capitão Benjamin J. Teixeira quem nol-a transmittiu, tendo chegado uma hora primeiro que o estafeta.

Tão boa nova espalhou-se rapidamente por toda a cidade; de sorte que, de varios pontos—vio-se logo subir aos ares porção de foguetes; o palacio da presidencia illuminou-se, bem como varias casas, e em menos de uma hora, pouco mais ou menos ás 7 da noite, acharão-se congregadas mais de 300 pessoas—diante do palacio da presidencia, com uma musica na frente, a tocar festivos hymnos.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, com viva satisfação, recebeu alli a muitos de seus amigos e apreciadores, que forão comprimental-e por semelhante occasião de jubilo para todo o coração brasileiro.

O Exm. Sr. Dr. Polydoro Burlamaqui, tendo obsequiado aos cavalheiros presentes, afinal deu varios vivas analogos ao motivo da reunião; os quaes, sendo entusiasticamente correspondidos, forão seguidos de outros igualmente analogos.

De palacio partio a passeata para a casa do Dr. chefe de policia, que tambem fazia parte da reunião, abrilhantando-a: alli houverão igualmente muitos vivas e depois dirigirão-se todos para a casa do digno juiz de direito, o Sr. Dr. Candido Gil Castello Branco, que como o illustre Sr. Dr. Freitas, fazia tambem parte do luzido e numeroso concurso de que tratamos: derão-se novos e entusiasticos vivas, e d'alli, quando já começava a chover, dirigio-se a passeata para a igreja de N. S. do Amparo, que se achava aberta, abrigando-se nella, quantos para alli se dirigirão, á espera que a chuva desse lugar a que se proseguisse na manifestação patriótica.

O povo, porém, estava tão exaltado em sua justa alegria,—tão frenetico de jubilo — que, mesmo dentro do templo (talvez que menos propriamente) apparecerão varios vivas, se bem que começando-se sempre por aquelles que são devidos á nossa Santa Religião.

Dentro da igreja, como continuasse a chuva e o povo estivesse em effervescencia—um de nossos collegas de redacção teve occasião de improvisar um discurso; salvando porém, no seu exordio, qualquer reparo que por ventura a malignidade pedosse fazer—por levantar elle a sua debil voz no recinto augusto aonde tamsoamente devêra erguer-se—solemne— a voz grave dos levitas do Senhor, ou a dos oradores sagrados.

O nosso amigo foi ouvido com applauso, e nos parece que preencheo o fim a que se propoz.

Continuando a chuva, a maior parte das pessoas presentes resolverão-se, por fim, a seguir—mesmo assim, para o quartel; dirigidos pelos Srs. tenente-coronel Firmino Santos, major Liberato Lopes, capitão Benjamin Teixeira e outros amigos nossos—q' com effeito partirão para lá, com o povo, donde por ultimo retrocederão para percorrer os diversos pontos da cidade.

Chovia a cantaros; mas, nem por isso

arrefecerão em seu nebre entusiasmo aquelles corações patrióticos, que por sem duvida fazem muita honra ao nome piauhyense.

A passeata terminou em casa do nosso prestimoso amigo o Sr. tenente-coronel Firmino Santos, que obsequiou profusamente a todos que alli forão.

**IMPORTANTES NOTICIAS.**—Do «Publicador Maranhense» de 30 do mez passado transcrevemos o seguinte:

**Bahia.**—Uma carta daquella provincia, datada de 20 do corrente, trazida pelo vapor francez «Picardie», diz:

«Está entrando um vapor do sul, todo embandeirado; diz-se que traz elle a rendição de Lopez, e a entrada triumphante do nosso exercito, tendo á frente seu digno chefe o Exm. marquez de Caxias, no quadrilátero de Humaitá.»

Apezar de ser essa noticia da ultima hora, e temer-mo-las muito, damo-la, porque, sendo esperado na corte no dia 16 o vapor inglez «Hypurchas», da linha de Liverpool, procedente de Montevideo, podia muito bem ser elle o portador da nova á Bahia, para onde devia partir da côrte a 17, e achando-se ahi no dia 20, quando sahia o «Picardie».

—Sobre a tomada de Assumpção pelas nossas forças, escreve o «Jornal do Commercio»:

«A brilhante e gloriôsa passagem de Humaitá pelos nossos encouraçados já está produzindo os seus fructos: o estandarte auri-verde fluctua á vista da capital inimiga vencida e rendida.

Tal foi a grata noticia que hontem á noite nos trouxeram primeiro o «Gerente» e logo depois o transporte «Apa» sahido este ultimo de Montevideo a 3 do corrente (março.)

Poucos detalhes temos por ora deste importante successo, mas dos diversos telegrammas transmittidos de Buenos-Ayres para Montevideo colhemos o seguinte:

Os tres encouraçados cuja subida de Tayi rio acima já haviamos noticiado encontraram desertas e abandonadas as povoações por onde passaram, como Villa Franca, Villeta e Villa Oliva. Os unicos indicios que appareceram de ter havido alli habitantes, foram os aparelhos das estações telegraphicas, que foram destruidos. Numa daquellas povoações onde, os nossos desembarcaram acharam uma peça de artilharia, que foi arrojada á agua.

Avistaram tambem os encouraçados um vapor paraguayo, sobre o qual fizeram fogo; este, porém, largando uma chata que levava a reboque, e que foi mettida a pique, conseguiu safar-se.

Chegados diante da Assumpção não viram os nossos senão tres bandeiras, a norte-americana, a italiana e a franceza. Principiando elles então a bombardear o arsenal, a alfandega e o palacio de Lopez, onde cahiram cinco bombas, veio a bordo o ministro de estrangeiros Berges com bandeira branca, pedindo que se poupasse a cidade, pois o unico homem que alli havia era elle.

Sobre este ultimo ponto temos um telegramma que se pôde dizer é dirigido pelo consel oriental em Buenos-Ayres ao ministro de estrangeiros em Montevideo, e diz assim:

«Berges levantou bandeira parlamentaria, subio a bordo, e declarou que a Assumpção estava abandonada até pelas crianças.»

Accrescenta outro telegramma que á vista disto alguma tropa que ia a bordo dos encouraçados desembarcára para occupar a cidade. Não podia, porém, com tão pouca gente ser completa nem segura a occupação, e por isso apenas regressára com estas noticias o monitor

**Rio-Grande,** tendo ficado no porto de Assumpção os dous encouraçados *Bahia* e *Barroso*, ia partir de Tayi a expedição já preparada para occupar a capital paraguaya.

Sabe-se agora que no reducto do Esbecimento se tomou grande copia de armamento e arreios de cavallos.

As aguas do Paraguay cresciam sempre, e inundando o Chaco, tinham-nos obrigado a retirar dalli temporariamente as nossas forças.

Dizia-se que sobre Tuyuty deixavam-se ver uns 5,000 paraguayos, mas que o general Argollo estava alerta e vigilante.

Por outro lado, porém, observava-se movimento no Chaco defronte de Humaitá, suppondo-se que Lopez tentava por alli escapar-se com os q' pudessem acompanhá-lo, e que o famoso entrencheiramento não tardaria a render-se.

Com effeito a subida dos encouraçados veio revelar q' todo o resto de poder de Lopez estava concentrado em Humaitá, achando-se deserto o resto do paiz. Nestas circumstancias, por mais desesperado que esteja o inimigo, impossivel lhe será a resistencia, e um telegramma accrescenta mesmo que elle pedia paz, mas que os alliados exigiam rendição completa.

São datadas de Corrientes 27 as ultimas noticias: annunciam-nos ellas, como se vê, o termo proximo, imminente, infalivel desta longa e penosa campanha, em que o Brasil vingou a sua honra vilmente ultrajada, e mostrou ás nações do Prata, á America e ao mundo que, laboriosos e pacíficos por indole, os seus filhos tambem sabem ser herôes na guerra, quando em desaffronta dos seus brios os obrigam a trocar pelo gladio marcial os instrumentos da lavoura e da industria.

—Correspondencia do Jornal do Commercio.

Montevideo, 2 de março de 1868.

Escrevo-lhe pelo transporte *Apa*, que sahio de Curuzú tres dias antes do que lhe estava marcado, por ordem do Sr. almirante barão de Inhaúma, e aproveito-o para referir-lhe os successos mais importantes de que tenho noticia.

O rio Paraguay tem continuado a encher de um modo incalculavel, alagando todo o Chaco, de modo que já as aguas attingiram o laboratorio pyrotechnico que temos no Cerrito, o qual foi preciso remover para outro lugar.

Não se pouparam esforços para salvar o que era possivel arrebatar á enchente, e já toda a força do exercito que protegia nossa estrada de ferro embarcou nos vapores *Cuevas*, *General Argollo* e *Guaycurú*, e seguiu para Tuyuty no dia 25, ficando somente em terra cerca de 700 praças, que compoem o contingente do batalhão naval.

Aquella força, ao embarcar, perdeu 4 praças, que se afogaram.

O que nos succede agora no Chaco bem pouco nos incommoda; mas deve servir de prova dos embaraços novos com que luta Lopez, perdida assim essa sua precaria base de communicação, que já de bem pouco lhe valeria depois que a esquadra passou Humaitá.

A guerra chega a seu termo, e de modo brilhante para o Brasil. O contentamento na esquadra e no exercito é indescriptivel; e a confiança no exito inabalavel.

O chefe Delphim marchou com tal rapidez sobre Assumpção; q' foi surprender aquella capital com sua aparição. A nossa crença é que elle alli chegará sem dar um tiro; pois que o inimigo não se tinha prevenido na defeza dos pontos superiores do rio, convicto de

q' os nossos navios de guerra permaneciam eternamente na contemplação de seus famosos baluartes de Humaitá.

Quebrou-se o encanto que nos prendia, e o pavilhão auri-verde, solto ás brizas do norte, que nesta quadra predominam no Paraguay, ha de fluctuar garboso nas aguas que beijam aquella cidade, levando-lhe a noticia de sua redempção das garras do tyranno que a opprimia.

A cada momento esperamos a confirmação desta conjectura.

Seguiram para o Tayi, por terra, o engenheiro Conceição e o constructor Bastos, com os operarios e material necessario para repararem as avarias do *Tamandaré*, *Pará* e *Alagoas*, do melhor modo possivel, afim de que elles possam continuar suas operações.

A divisão encouraçada tem sentido, principalmente á noite, grande movimento de carretas em Humaitá, e presume-se que o inimigo está mandando para outra parte a artilharia que alli tinha, afim de abandonar esta fortissima posição.

Quanto a Curupaity, nota-se alli um silencio dos tumulos: apenas de vez em quando á noite soa um brado da sentinella, que revela a existencia de uma força militar.

O capitão-tenente Coelho Netto escapou de morrer afogado perto da ilha do Atajo, por se ter virado a canôa em que estava. Foi salvo por um imperial marinheiro, que intrepidamente expoz-se em seu auxilio, conseguindo-o arrancar já do fundo do rio.

Tem crescido o boato, cuja origem não pude ainda averiguar, de que Lopez se prepara a seguir com alguns chefes Paraguayos para a Bolivia, deixando o Paraguay a descripção dos alliados.

E' bem possivel que isto se realice, porque, no estado em que elle se acha, não sei como possa mover um exercito, um material pesado de artilharia e munições de guerra, sem ser presentido e esmagado.

O Chaco actualmente só pôde servir-lhe para por elle escapar-se com alguns amigos fieis, e dedicados.

Não temos tido *passados* nestes dias, e portanto não sabemos com que humor ficaria o tyranno quando vio que nada retém o braço vingador do Brasil.

Os successos se precipitam, e os dias agora podem ser contados como tempo sufficiente para o desenlace de nossa questão de honra.

Nesta republica os negocios vão tomando um aspecto mais lisongeiro o agradável.

Hontem realiso-se a eleição presidencial, e triumphou um candidato em quem não se fallava.

No primeiro escrutinio teve o general Goyo Suarez 20 votos, e o general D. Lorenzo Baette 21. No segundo escrutinio a minoria unio-se á maioria, e D. Lorenzo Baette foi proclamado presidente constitucional da republica, por unanimidade de votos.

Esta eleição foi geralmente recebida com satisfação, porque o novo presidente goza de muita consideração por seu caracter digno e honesto.

Elle servio como ministro da guerra na ultima administração, e pertence ao lado *conservador* do partido colorado. Distinguiu-se sempre por seu espirito calmo e conciliador.

Seu primeiro ministerio já se acha organizado do seguinte modo:

Dr. D. Emeterio Regunaga, governo, Dr. D. José Ellauri, relações exteriores, general D. José Gregorio Suarez, ministro da guerra.—O official-maior do ministerio da fazenda ficou interinamente encarregado desta pasta, para a qual se

indica D. José Penalva, inspector da alfandega.

**TOMADA DE ASSUMPCÃO.**—A este respeito, lemos ainda o seguinte no supplemento noticioso do «Publicador Maranhense.»

Na *Nacion Argentina* encontramos a seguinte narração circumstanciada da expedição dos encouraçados, em que não se falla de Berges, e se diz que tornaram a descer até Tayi todos os 3 vasos e não unicamente o monitor, conforme as primeiras noticias:

«A 20 do corrente (fevereiro) ao meio dia, menos 10 minutos, subio de Tayi a esquadra composta do *Bahia*, *Barroso* e *Rio Grande*, sendo este rebocado pelo *Barroso* e indo com soldados de infantaria a bordo, tudo debaixo das ordens do chefe Delphim.

«Na primeira noite de 20 a 21, fundearam na embocadura. Seguindo as 10 horas da manhã de 21, chegaram a Tebiquary, onde não acharam obstaculo algum.

«Seguiram para cima, e no passo S. Maria encontraram dois grandes depositos, um de cada lado do rio, nos quaes havia carne secca, milho e mandioca. Os paraguayos que guardavam estes depositos, ao chegarem os encouraçados, queimaram tudo e fugiram, tendo-se lhes disparado alguns tiros dos navios. Vio-se naquelles pontos muito gado vacum.

«Avistando mais adiante o vapor paraguay *Pirabé*, os encouraçados deixaram de bombardear os depositos e seguiram o vapor, que tomou a reboque uma escuna que estava n'um estabelecimento pouco mais acima, mas indo ser alcançado pelos encouraçados, largou-a e seguiu só. A escuna foi metida a pique pela esquadra, seguindo esta o vapor que era mui ligeiro, e estando mais proximo ponde o *Barroso* atirar-lhe uma granada, que se supõe lhe faria alguma avaria, mas elle escapou.

«Em villa Franca desembarcaram alguns soldados, que encontrando tudo abandonado inutilisaram a officina do telegrapho que alli havia. Acharam tambem uma peça velha de artilharia, e quebrando o reparo, lançaram tudo á agua.

«Passaram a noite de 21 para 22 uma legua acima de villa Franca.

«A 22 desembarcaram infantes na povoação Oliva; tambem se achou abandonada, quebrou-se a machina do telegrapho e foi-se pernoitar seis leguas mais acima, defronte da guarda Montevideo.

«A 23 os encouraçados encontraram mais acima duas balsas, como as que servom para passar gado; e deitaram-as a pique.

«Na Villota nada encontraram; uma legua além, na ponta Iponé passaram a noite.

«Em todo o tracto, onde havia guardas ou vigias, só viram um ou outro homem sem armas, uma ou outra vacca leiteira.

«A 24, ás 10 horas da manhã, chegaram a Assumpção: não encontraram viva alma, e só viram uma peça de 68, servida por oito homens, perto do arsenal e que tendo feito tres tiros aos navios ficou só com dous homens.

«A esquadra respondeu bombardeando o arsenal, alfandega e palacio de Lopez e disparando mais de 30 tiros de bomba, 5 dos quaes entraram no palacio. Só viram na cidade 3 bandeiras, a norte-americana, franceza e italiana, não apparecendo bandeira paraguay durante o bombardeamento, que foi de meia hora.

«A's 11 1/2, do mesmo dia 24, levantou ancoras a esquadra e veio aguas

abaixo, chegando até ao ponto chamado Parani, onde passou a noite.

«A 24, entre Oliva e villa Franca, estancia Agutape, desceram á terra, tomando oienta e tantas ovelhas que foram levadas para bordo, e ao chegar á paragem onde estavam os depositos, em S. Maria, na margem paraguay, viram uns 20 homens que fizeram á esquadra uma descarga de espingardaria a que responderam os infantes que iam a bordo. Com a descarga dos paraguayos os brasileiros tiveram 7 homens feridos, mas levemente. A noite de 25 foi passada em Taquari, duas leguas abaixo de Tebiquary.

«A 26, ás 10 horas da manhã, chegou a esquadra a Tayi.»

**CAPITAL DO PARAGUAY.**—Julgamos opportuno dar aos nossos leitores uma ideia do que seja aquella capital, acade uma parte da nossa esquadra chegou no dia 24 de fevereiro ultimo; achando-a porém abandonada pelos habitantes.

A cidade da *Assumpção*, segundo Bonillet, fica na latitude austral de 25° 17' e na longitude O. de Paris de 60° —sobre a margem esquerda do rio Paraguay, a 1:050 kilometros N. E. de Buenos Ayres. E' cidade episcopal; foi fundada em 1535, e commercia em pelles, tabaco e mate.

Diz Gaultier que seu porto é accessivel para navios de mediano porte, a pesar de achar-se perto de 400 leguas distante do mar.

Bálbi menciona como edificios mais notaveis d'aquella cidade—a casa de residencia do dictador os novos quartéis, a cathedral, o seminario e o palacio do bispo, e accescenta que ha nos arredores um grande quartel, que Francia fez construir para a cavallaria e onde elle residia no tempo em que não estava na cidade.

O citado geographo, que imprimio em 1832 o seu compendio de geographia, avaliou em 12:000 almas a população, dizendo todavia que não se sabia ao certo.

Finalmente, transcrevemos o seguinte do «Diario de Pernambuco» de 18 de agosto de 1866.

«A cidade de *Assumpção*, capital da republica e residencia do governo está dividida em 6 districtos ou parochias correspondentes, e igual numero de egrejas: a sua população é de 48:000 habitantes.

«Assentada na encosta das alturas que dominam o rio *Paraguay*, offerece um bello panorama. As ruas são largas e traçadas em angulo recto, sendo as casas em geral espaçosas e bem construidas. Possui muitos edificios bons, entre outros as egrejas—Cathedral, de S. Roque e da Encarnação,—o palacio do governo, o theatro que está a concluir-se o quartel de S. Francisco de Paula, o de cavallaria e o hospital militar no Potrero, o arsenal de construcção, a estação do caminho de ferro, e um vasto mercado no centro da cidade.

«O porto é commode e seguro; um cães largo facilita a carga e descarga dos navios, sendo defendido por muitas baterias á barbete e com canhoneiras situadas sobre elevações da parte debaixo do porto, e baterias casamatadas na parte de cima, que cruzam seus fogos com as primeiras.

«Os arrebaldes da cidade são muito pittorescos, e as numerosas casas de campo que a cercam, onde se ostentam as bellezas de uma vegetação tropical, favorecida pela fertilidade do solo, tornam a sua habitação uma das mais agradaveis da republica.

«O caminho de ferro deve communicar a capital com o interior, e terminar em Villa Rica, centro da população

e do commercio, e da parte mais povoada da republica.»

**RECOMPENSAS DE SERVIÇOS.**—Por decretos de 3 de março foram nomeados: O marechal de exercito, marquez de Caxias, grão-cruz da ordem do Cruzeiro.

O vice-almirante barão de Inhaúma, visconde do mesmo titulo, com grandeza.

O capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, barão da Passagem, com grandeza.

O 1.º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, official da ordem do Cruzeiro.

Por decretos da mesma data foram concedidas:

Ao chefe de divisão barão da Passagem, a pensão annual de 1:200,000

Ao capitão tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity igual pensão.

**BAPTISMO.**—No dia 14 do mez proximo findo, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, teve logar na capella imperial o baptismo do segundo filho de SS. AA. os senhores duques e duqueza de Saxe, neto de S. M. o Imperador, o qual havia nascido em 6 de dezembro do anno passado.

O serenissimo principe recebeu o nome de—D. Augusto Leopoldo.

**CHICAGO.**—Em 1830 existia junto ás bordas do lago Michigan, que forma com mais quatro o mar d'agua doce do Canada,—um insignificante logarejo, ao redor do qual vivavão os lobos, o qual chamava-se *Fort Dearborn* e que é hoje, com o nome de *Chicago*, uma das maiores e mais florescentes cidades da America.

Chicago, que em 1835 tinha apenas 5:000 almas; quando contava apenas 1/3 de seculo de existencia, era habitada por 120:000 almas; calculando-se duplicar a sua população no breve periodo de 6 annos, pouco mais ou menos!

Chicago, séde de um bispado catholico, creado por Gregorio XVI,—é por sem duvida a mais importante cidade do estado do Illinois—verdadeiro prodigio creado pela emigração européa para os Estados- Unidos. Ultimamente, segundo lemos em um supplemento do «Paiz» que se refere a um telegramma de New-York, da data recente,—houve um grande incendio naquella cidade, cujas perdas são calculadas em 30 milhões de dollars.

**DOMINGO DE PASCOA.**—Neste dia pregou, na igreja do Amparo, o Revd. Sr. padre João Manoel de Almendra, que desenvolveo muito bem o assumpto grandioso da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

Ainda uma vez, folgamos de fazer justiça ao merito deste distincto sacerdote, que é sempre ouvido com interesse quando sobe ao pulpito, no desempenho de seu nobre ministerio.

**REGOSIO PUBLICO.**—Além da passeata de que tratamos mais acima; houve no dia 12 uma representação dramatica, no theatro de Santa Theresa.

Duas bandas de musica, a dos educandos artifices e a do batalhão n.º 27 da guarda nacional,—achavão-se postadas á entrada d'aquelle edificio, tocando escolhidas peças.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, comparecendo em uniforme de grande gala,—de seu camarote deu varios vivas, que forão freneticamente repetidos pela platéa, que tambem o saudou com enthusiasmo, bem como ao Dr. chefe de policia: teve logar, depois dis-

so, o canto do hymno nacional, executado pelos actores Bellesa e Francellino, acompanhando-os uma orchestra dirigida pelo Sr. Ladislau Romeu. Seguiu-se, afinal, a representação do drama *Fernão Telles* e da comedia que tem por titulo *A roda viciada*. Ambas estas peças forão bem desempenhadas; sendo por isso dignas de louvores as pessoas que compõem essa sociedade particular que conta em seu seio mais de uma decidida vocação para o palco.

**ORIAS.**—No dia 3 do corrente houve n'aquella cidade—procissão de Passos, que nos informão ter sido solemne e bastante concorrida.

No mesmo dia, tinha havido alli uma revista do batalhão n.º 29 da guarda nacional; comparecendo nella 250 a 300 guardas, dos quaes cerca de 160 bem fardados.

Por essa occasião, os nossos distinctos amigos commandante superior Coriolano Burlamaqui e tenente-coronel Jesuino Moura, commandante do supradito batalhão—derão provas do interesse que tomão pela guarda civica, desejando imprimir-lhe gosto e dar-lhe brilho por todos os meios a seu alcance.

A este respeito publicaremos um communicado que se nos enviou.

**FALLECIMENTOS.**—Falleceram em Peracurua, a 16 do mez passado, as Exm.ªs Senhoras D. Carolina Furtado de Castello-branco, e D. Clementina de Resende; a primeira, esposa do nosso prestimoso amigo o Sr. major Bernardo Lopes Castello Branco, e a segunda, viuva do fallecido tenente-coronel Simplicio Coelho de Rezende; aquella deixou 6 filhos na orphandade, e esta 12, que pranteião inconsolaveis a perda irreparavel que sofreram!

Acceptem as suas Exm.ªs familias os nossos sinceros pezames.

## ANNUNCIOS.

—Fngiram no mez de março passado do sitio do abaixo assignado os seus escravos Quintiliano e Julião, sendo os signaes do primeiro—mulato, olhos, barbas, e cabellos castanhos, estatura regular, cheio do corpo, tem cicatrizes de reilho pelas costas e falla um pouco descaçado; o segundo é crioulo de cor fula, alto, magro, um pouco aspadaudo, tem falta de dentes na frente e falla gaguejando.

Quem os capturar, e entregar ao annunciante, ou aos Srs Antonio Gonçalves Pedreira Portellada, de Theresina, Chaves & Rios de Caxias, receberá uma boa gratificação.

Olho d'Agua, em S. José dos Mattões, 5 de abril de 1868.

Raimundo José Villa-nova.

—Vende-se por preços diminutos, a dinheiro, para apurar, ou mesmo a praso, effectuando-se a venda por inteiro, diversas mercadorias recebidas em liquidación d'uma casa comercial desta cidade, e outras consignadas do Maranhão ao abaixo assignado.

As mercadorias de que se trata (entre as quaes existem lindos cortes de nobreza, capas pretas para senhoras e meninas, rosas, camelias & c.) podem ser vistas e examinadas em casa do abaixo assignado.

Theresina 15 de abril de 1868.

Miguel Borges.

—Na Loja de Moraes & Irmãos vende-se manteiga do reino para temperos, a 1280 reis a libra.

Theresina.—Typ. da *Imprensa* rua Barroso n.—Impresso por Antonio Joaquim do Amaral Sobreira.—1868.